



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Construção do Evento Histórico: Pearl Harbor e as bombas atômicas na mídia norte-americana
<b>Autor</b>	MARINA PELLANDA ZIMMER
<b>Orientador</b>	ARTHUR LIMA DE AVILA

## A Construção do Evento Histórico: Pearl Harbor e as bombas atômicas na mídia norte-americana

Aluna: Marina Pellanda Zimmer

Orientador: Arthur Lima de Avila

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desconstruir conceitos é importante para desenvolver o espírito crítico na compreensão da História. O imaginário estadunidense foi construído em torno de bases que acabam por se revelar frágeis, à medida que as analisamos de maneira mais profunda. Assim, o objetivo desta pesquisa é entender um evento histórico moderno, o fenômeno da Bomba Atômica e suas controvérsias, analisando esse evento a partir de sua construção com o ataque a Pearl Harbor, em 1941.

Para isso, pretende-se analisar como os eventos históricos foram vistos na época em que ocorreram, tendo em vista a influência da mídia. A pesquisa abrange como certos jornais tanto do ataque a Pearl Harbor como do dia em que a Bomba Atômica foi lançada sobre Hiroshima. Esses documentos serão analisados de acordo com a teoria de Hayden White sobre o que caracteriza um evento modernista. O evento modernista, por ser de uma certa forma impensável até sua ocorrência e, principalmente, por conta de seu significado para a memória coletiva de uma dada sociedade, acaba colocando problemas tanto para sua representação quanto para sua significação. Por isso, como coloca o próprio White, funcionam como traumas para aqueles por eles afetados e lançam sombras em direção ao presente, sendo “passados que não passam”. São analisados também outros autores, que discutem mais especificamente a Bomba Atômica e seus desdobramentos na historiografia. Como exemplo, o livro *“History Wars: The Enola Gay and Other Battles for the American Past”*, um compilado de autores e seus pontos de vista sobre este evento, organizado por Edward T. Linenthal e Tom Engelhardt. Além destes, serão levados em consideração também outros autores, como R. J. B. Bosworth, em seu livro *“Explaining Auschwitz and Hiroshima: History Writing and the Second World War 1945-1990”* e Roy Rosenzweig e David Thelen em *“The presence of the past: popular uses of history in American life”*, que analisam o uso do passado no presente americano de forma mais global, sem o foco específico no evento de Hiroshima.

A pesquisa, vinculada ao projeto “O ‘Sequestro’ da História dos Estados Unidos: as guerras culturais e a revisão do passado estadunidense na década de 1990 em três polêmicas”, coordenado pelo Prof. Dr. Arthur Avila, ainda está em fase de execução. No entanto, já podemos concluir parcialmente que a representação dos eventos nos jornais já traziam em si mesmas uma determinada leitura das histórias a serem contadas sobre eles, assim como de sua significação futura para os Estados Unidos.

Finalmente, num segundo momento, pretende-se examinar como tais eventos foram historicizados e/ou memorializados nos Estados Unidos da década de 1990, quando da celebração dos cinquenta anos de suas ocorrências.